

**Ata um
Reunião do
Conselho Geral da Universidade de Lisboa**

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, reuniu, via plataforma Zoom, o Conselho Geral da Universidade de Lisboa.

Presidiu à reunião o Engenheiro Carlos Pina e estiveram presentes os membros que constam da lista de presenças em anexo à presente ata.

Esteve igualmente presente, também via Zoom, o Reitor, Professor Doutor Luís Manuel dos Anjos Ferreira, em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 21º dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

Verificada a existência de quórum, deu-se início à reunião, em conformidade com a ordem de trabalhos constante da convocatória enviada a todos os membros do Conselho Geral, acompanhada de vários documentos, designadamente, CV da Professora Doutora Maria Fernanda Oliveira; Parecer da Comissão dos Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado; Proposta-designação do provedor do Estudante; Pedidos de alteração do mapa de pessoal do Instituto Superior Técnico (IST), do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) e do Instituto Superior de Agronomia (ISA); documentos sobre o pedido de reafecção de investigadora do Instituto de Ciências Sociais (ICS); declaração da investigadora, Resumo dos pedidos de alteração aos mapas de pessoal.

1. Informações Gerais;
2. Aprovação da Ata da reunião anterior;
3. Designação do Provedor do Estudante;
4. Alteração de Mapas de Pessoal e Proposta de reafecção da Investigadora da Faculdade de Letras para o Instituto de Ciências Sociais;
5. Propostas de criação de comissões do Conselho Geral;
6. Informações sobre a atividade na ULisboa;
7. Outros assuntos.

Ainda antes de entrar no ponto um, o Presidente deu as boas-vindas a todos os membros, agradecendo a disponibilidade e designou o Conselheiro, Prof. Doutor João José Rio Tinto de

Azevedo, para o coadjuvar na preparação da ata da presente reunião, nos termos do n.º 2 do art.º 10.º do Regimento do Conselho Geral. Referiu ainda que a reunião seria gravada, servindo o único propósito de elaboração da respetiva ata, sendo a sua gravação destruída após a aprovação da mesma.

Ponto um – Informações Gerais

Dando início aos trabalhos, o Presidente informou que:

- A lista de contactos de endereços eletrónicos dos membros deste órgão ainda não está completa e que irá ser feita uma insistência junto daqueles Conselheiros que não deram resposta;
- Relativamente à questão da publicitação das atas no tocante à questão da proteção de dados, foi solicitado um parecer, que enviará, por via eletrónica, a todos os Conselheiros, o qual conclui que apenas as deliberações tomadas em plenário deverão ser totalmente publicitadas, restringindo-se a divulgação das atas à comunidade académica.
- As próximas reuniões ordinárias do Conselho Geral deverão ser realizadas em cada trimestre, devendo a próxima reunião ser realizada, presencialmente, no próximo dia 21 de abril nesta Reitoria e que enviará, via e-mail, uma proposta de datas a todos os Conselheiros.
- Foi introduzido na Ordem de Trabalhos um ponto específico para as informações sobre as atividades da ULisboa.

O Presidente deu, de seguida, a palavra aos Conselheiros, intervindo o Conselheiro José Brandão Faria que questionou quem levantou o problema da divulgação das atas. Pedindo a palavra, o Reitor esclareceu que o assunto foi colocado na anterior reunião e, em consequência, solicitou uma informação ao Encarregado de Proteção de Dados da ULisboa que analisou a forma de garantir o cumprimento da proteção de dados, clarificando que não se trata de um parecer jurídico. Informou que as atas continuam a ter o mesmo formato e a serem aprovadas em Conselho Geral, sendo um resumo das mesmas publicitado no site.

O Conselheiro José Brandão Faria replicou dizendo que, dessa forma, os membros das Escolas só teriam acesso ao resumo das atas e que a comunidade académica também tem direito a saber o que se passa no Conselho Geral. Em resposta, o Reitor, após pedir a palavra, sublinhou que era obrigação tornar as atas acessíveis à comunidade académica, passando a sugerir, caso os

Conselheiros assim o entendessem, outro procedimento que seria a utilização da intranet. Desta forma, estaria garantida a salvaguarda dos dados e toda a comunidade poderia aceder às atas. De seguida, interveio o Conselheiro Hélder de Sousa Semedo dizendo ser contra a divulgação das atas através da intranet, não fazendo sentido fechar o Conselho Geral à comunidade académica, referindo ainda que essa deliberação deveria ser tomada na próxima reunião. Tomando a palavra a Conselheira Ana Margarida Ricardo disse que o Conselho Geral deve bater-se pela transparência e não pela opacidade, concordando com a sugestão apresentada pelo Reitor. Na sua intervenção o Conselheiro Frederico Gama Carvalho expressou que desconhecia quais os dados a proteger e esperava que a leitura do mencionado parecer fosse esclarecedora.

Ponto dois - Aprovação da Ata da reunião anterior

O Presidente do Conselho Geral colocou à consideração dos membros a aprovação da ata da reunião anterior.

O Conselheiro Hélder de Sousa Semedo solicitou ao Presidente que anexasse à ata o documento que lhe tinha enviado.

Passando à votação, a ata foi aprovada por maioria, com duas abstenções.

Ponto três - Designação do Provedor do Estudante

O Presidente passou a palavra ao Reitor que começou por referir ter havido um lapso na reunião precedente ao apresentar o nome do Prof. Doutor Raúl Filipe Xisto Bruno de Sousa, uma vez que o regimento do Provedor do Estudante impede um terceiro mandato.

Disse ter reunido com os estudantes do Conselho Geral e com os estudantes eleitos para o Senado, bem como ter tido oportunidade de falar com outros estudantes, com vista a ser traçado um perfil da figura de Provedor de Estudante que fosse consensual.

Lembrou que o Provedor do Estudante é designado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor, por períodos de quatro anos, mediante parecer favorável da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado, em conformidade com o preceituado nos Estatutos da ULisboa.

Depois de ouvir várias posições sobre o perfil desejado, houve um nome que foi apoiado pelas Associações de Estudantes e, por isso, foi essa pessoa que auscultou sobre a sua disponibilidade para exercer o cargo de Provedor de Estudante. Disse ainda que também foram indicadas outras personalidades muito interessantes, tendo a decisão recaído na Professora Doutora Maria

Fernanda Oliveira, da Faculdade de Ciências, por ser uma pessoa que conhece bem o contexto das Escolas e também da ULisboa, que é subdiretora de uma das Escolas com o pelouro das atividades académicas, e que detém uma larga experiência nesta área. O seu nome foi aprovado na reunião de 3 de fevereiro da Comissão dos Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado, com um voto contra de uma estudante que alegou considerar não dever existir este cargo na Universidade.

Por último, agradeceu a participação ativa dos estudantes, em particular dos estudantes deste Conselho.

Pedindo a palavra, o Conselheiro Hélder de Sousa Semedo congratulou o Magnífico Reitor pelo convite feito aos estudantes do Conselho Geral e pelas audições feitas neste âmbito.

Por sua vez, o Conselheiro Jorge Maia Alves felicitou o Reitor pelas *démarches* feitas e pela forma como o processo foi conduzido. Quanto à pessoa escolhida para Provedor do Estudante, afirmou ter sido uma escolha excelente. Também os Conselheiros Maria Carlota Rebelo Gonçalves e Eliezer Valente Coutinho manifestaram a mesma opinião, reforçando a capacidade de trabalho, a experiência, a abertura ao diálogo e a disponibilidade da pessoa escolhida para ajudar os estudantes.

De seguida, o Presidente passou a explicar o método do processo de votação eletrónico que garante a confidencialidade dos votos. Para esse efeito, foi enviada a todos os Conselheiros uma mensagem eletrónica com um link, código e ID de acesso ao sistema de votação.

Apurado o resultado da votação, constatou-se existirem vinte e oito votos a favor e três abstenções, tendo sido, em consequência, designada, por maioria, como Provedora do Estudante, a Doutora Maria Fernanda Adão Santos Fernandes de Oliveira, Professora Auxiliar do Departamento de Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências.

O Conselheiro Hélder de Sousa Semedo disse que iria enviar uma declaração de voto.

Ponto quatro – Alteração de Mapas de Pessoal e Proposta de reafecção da Investigadora Auxiliar, Maria Clara Ferreira de Almeida Saraiva, da Faculdade de Letras para o Instituto de Ciências Sociais

O Presidente referiu que sobre estes assuntos foram enviados a todos os membros do Conselho Geral vários documentos e um resumo em Excel dos mesmos, passando, de seguida, a palavra a quem quisesse intervir. O Conselheiro Hélder de Sousa Semedo começou por mencionar que as

alterações propostas dizem respeitar o limite de aumento de três por cento na respetiva escola, quando essa percentagem é no conjunto da ULisboa. Para o Conselheiro Manuel Mira Godinho não faz sentido serem enviados tantos documentos, bastando, para isso, que os serviços façam um resumo, e estes deveriam ser remetidos pela ordem em que constam na ordem de trabalhos para facilitar a análise dos processos. Em resposta, o Presidente disse que com a convocatória foi remetido um mapa Excel com um resumo dos assuntos. Por sua vez, o Conselheiro Manuel Almeida Ribeiro disse ter constatado que o IST, no anexo à sua proposta, refere ter mais de quatrocentos professores convidados e que esta realidade se repete também no ISCSP, propondo ao Conselho Geral que o volume dos docentes convidados fosse objeto de discussão numa próxima reunião. O Conselheiro Carlos Mota Soares enalteceu a proposta do IST por abrir 35 vagas de professores e 10 vagas de investigadores, dizendo que esta renovação superior a 5% não é seguida pelas outras Escolas. Também questionou a razão para haver tantos (44%) convidados no ISCSP e da legalidade da proposta do ISA, e que o Conselho Geral deveria analisar o número de docentes convidados das Escolas.

Na sua intervenção, o Conselheiro Eliezer Valente Coutinho disse não estar habilitado para avaliar estas propostas, não percebendo porque tem o Conselho Geral de pronunciar-se sobre o mapa de pessoal das várias Escolas, apesar de este tema ter sido discutido na anterior reunião. Para si, o dever deste Conselho é pronunciar-se sobre o número de docentes convidados e investigadores, na globalidade, porque tem a ver com o plano estratégico da ULisboa.

Por seu lado, a Conselheira Isabel Maria Sá-Correia, salientou que o Conselho Geral não é um órgão de gestão nem executivo e, na sua qualidade de docente do IST, esclareceu que o elevado número de docentes convidados (maioritariamente assistentes convidados e monitores, muitos dos quais alunos de Doutoramento), tem a ver com a reestruturação pedagógica que entrou em vigor este semestre na sua Escola. Houve um reforço na atividade letiva com a celebração de contratos a termo certo para um semestre definindo as horas letivas. A terminar, disse ainda ser uma solução a favor dos estudantes numa reestruturação pedagógica em curso.

Tomando a palavra, o Conselheiro Miguel Teixeira de Sousa chamou a atenção para o facto do presente ponto, em debate, se relacionar com o ponto da ordem de trabalhos seguinte, que tem a ver com as Comissões, propondo que uma dessas comissões devesse fazer o levantamento para discussão futura, sendo desnecessário discutir-se no Conselho Geral assuntos parcelares (Escola

a Escola) e propondo que se avançasse para o ponto seguinte. Estas últimas posições obtiveram a concordância dos Conselheiros Jorge Maia Alves e Luísa de Albuquerque Schmidt.

Por sua vez, o Conselheiro José Brandão Faria assumiu entendimento contrário, afirmando que este ponto da ordem de trabalhos tem razão em existir.

Na sua vez, o Conselheiro Frederico Gama Carvalho afirmou existir uma perversão da letra e do espírito da lei no tocante ao conceito de investigador convidado, tendo lido, em voz alta, partes do artigo 6.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC), que aqui se dão por reproduzidas.

Antes de passar à votação, o Presidente do Conselho Geral passou a palavra ao Reitor que começou por esclarecer que o plafond dos três por cento respeita à ULisboa e não a cada uma das Escolas, embora seja automaticamente respeitado na ULisboa se o for em cada uma das Escolas, podendo até haver ocasionalmente Escolas que excedam o plafond se outras não o utilizarem na totalidade. Relativamente aos docentes convidados, disse não ser fácil ter uma imagem atualizada nesta matéria, dando como exemplo a Faculdade de Medicina onde existem muitos investigadores convidados que não faz sentido serem de carreira porque estão integrados na carreira hospitalar. O mesmo sucede com a Faculdade de Direito, pois são pessoas que trazem contribuições relevantes à Escola. Sublinhou, porém, que outros casos não serão assim. Quanto ao facto de a aprovação dos mapas de pessoal ser posta também a votação neste Conselho, apesar da aprovação pelo Reitor, como estatutariamente está definido, não passa de uma medida cautelar como garante do cumprimento da lei geral, caso se suscitasse dúvidas sobre quem tem legitimidade para a sua aprovação.

Seguidamente, o Conselheiro Hélder de Sousa Semedo propôs votar as propostas em bloco, o que não foi aceite pelo Presidente, que passou à votação das mesmas, tendo sido apurados os seguintes resultados:

- Reafecção da Investigadora auxiliar Maria Clara Ferreira de Almeida Saraiva da Faculdade de Letras para o Instituto de Ciências Sociais – proposta aprovada por unanimidade;
- Alteração do mapa de pessoal do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – proposta aprovada por maioria, com sete abstenções;

- Alteração do mapa de pessoal do Instituto Superior de Agronomia – proposta aprovada por maioria, com nove abstenções;
- Alteração do mapa de pessoal do Instituto Superior Técnico – proposta aprovada por maioria, com sete abstenções.

O Conselheiro Carlos Mota Soares declarou ter-se absterido na aprovação do recrutamento de 10 Investigadores Auxiliares para o ISA, por duvidar da legalidade desta operação devido ao limite, na contratação de Investigadores Convidados, a 10% dos Investigadores de carreira em efetividade de funções, conforme dispõe o artigo 45.º n.º 3, alínea a) do ECIC.

Ponto cinco – Propostas de criação de comissões do Conselho Geral

O Presidente começou por referir que foram recebidas quatro propostas sobre este assunto, nomeadamente, dos Conselheiros:

- Hélder de Sousa Semedo (Comissão de Investigação, Ensino e Transferência do Conhecimento; Comissão da Sustentabilidade Ambiental e Modernização Administrativa e Comissão para a Reforma Legislativa, Estatutária e Regulamentar);
- Maria João Brilhante e Ana Bela Cruzeiro (Comissão para análise do relatório de avaliação da ULisboa 2020 e apresentação de medidas de mitigação dos problemas encontrados);
- Ana Margarida Ricardo (Comissão dedicada à caracterização dos vários tipos de vínculos a prazo nas Escolas e nas suas entidades subsidiárias de direito privado incluídas no perímetro de consolidação da ULisboa e à discussão de medidas de mitigação para as desigualdades potenciadas por esse tipo de vínculos em paralelo com medidas que promovam melhorias na dinâmica geracional da Universidade);
- Manuel Almeida Ribeiro (Comissão para analisar os Estatutos da ULisboa e apresentar uma proposta de alteração aos mesmos).
- João Azevedo, que formalizou uma proposta também subscrita pelos Conselheiros Isabel Sá-Correia, Isabel Sousa, Jorge Maia Alves, Manuel Mira Godinho, Maria da Conceição Freitas, Miguel Teixeira de Sousa e Paulo Jorge Farmhouse, que visa congregar as anteriores (Comissão para a autoavaliação da ULisboa, incluindo a avaliação da situação dos vínculos a prazo nas Escolas da ULisboa; Comissão para a revisão Estatutária e Regulamentar da ULisboa e Comissão de Sustentabilidade, Saúde e Bem-Estar),

estabelecendo ainda regras respeitantes ao regime de exclusividade na integração de comissões, ao número de integrantes de cada comissão e à sua origem nos diferentes corpos (professores, investigadores e membros cooptados, estudantes e funcionário).

Neste ponto intervieram vários Conselheiros, designadamente:

Hélder de Sousa Semedo, Eliezer Coutinho, Isa Maria Góis, Cristina Maria Branquinho, Luísa Albuquerque Schmidt, Jorge Maia Alves, Manuel Mira Godinho, Alexandre Miguel Gonçalves e Isabel Sá-Correia, que se pronunciaram favoravelmente, em termos gerais, quanto à proposta apresentada por João Azevedo. Ana Margarida Ricardo, Maria João Brilhante, Maria Carlota Gonçalves, Manuel Almeida Ribeiro, Carlos Mota Soares, Carolina Lopes dos Santos, José Brandão Faria e Ana Bela Cruzeiro, manifestaram-se contra, defendendo as propostas iniciais, onde os temas da autoavaliação e da precariedade de vínculos na ULisboa seriam tratados por comissões distintas.

Foram amplamente abordadas várias dúvidas relativas às propostas apresentadas, tais como a possibilidade de os membros cooptados e elementos externos ao Conselho Geral integrarem as comissões, o número de comissões a criar, bem como o número de membros nas constituições das mesmas. Também foi assaz debatida a questão no tocante ao problema da precariedade, sendo considerado, por vários intervenientes, fundamental ser objeto de trabalho de uma comissão própria e não integrada numa outra. Neste sentido, pronunciaram-se, entre outros, os Conselheiros Carolina Lopes dos Santos, Maria Carlota Gonçalves e Sandra Amaral Monteiro. Durante a sua intervenção, o Conselheiro Miguel Teixeira de Sousa quis deixar o registo de que na sua Escola não existem situações pouco transparentes respeitantes à precariedade.

Sobre o número de membros, o Conselheiro João Azevedo mencionou que as Comissões terão um presidente, com voto de qualidade, mas que qualquer decisão final será sempre do Conselho Geral.

Mencionou, ainda, que considera necessária e importante a análise das situações dos vínculos a prazo nas diferentes Escolas da ULisboa, mas que entende que tal deve ser feito no âmbito e na sequência do processo de auto-avaliação da ULisboa, o qual também importa visitar, atualizando-o e nele buscando razões e formas de renovação.

Posto isto, o Presidente propôs votar, em alternativa, a proposta do Conselheiro João Azevedo quanto à criação da Comissão para a autoavaliação da ULisboa, que integra a avaliação da situação



dos vínculos a prazo nas Escolas da ULisboa, ou a criação isolada de uma Comissão para a precariedade, proposta pela Conselheira Ana Margarida Ricardo.

Apurados os votos, constatou-se ter sido aprovada, por maioria, com quinze votos a favor, a proposta do Conselheiro João Azevedo, contra os treze votos a favor obtidos pela proposta da Conselheira Ana Margarida Ricardo.

De seguida, passou-se à votação da parte restante da proposta do Conselheiro João Azevedo, excetuando na parte relativa ao número de membros, tendo-se verificado o total de 20 votos a favor e oito abstenções, sendo, assim, aprovada, por maioria.

No que respeita à composição das Comissões, o Presidente perguntou quem votava a favor de estas integrarem o máximo de cinco membros, incluindo dois estudantes e um supranumerário. A votação obtida foi: 9 votos a favor e 19 contra.

De imediato, o Presidente questionou quem votava a favor de as Comissões integrarem o máximo de sete membros. A votação obtida foi: 19 votos a favor e 9 contra.

Face aos resultados, o Presidente disse ser importante a preparação de listas para a composição das Comissões (nomes e presidência) com o objetivo de os Conselheiros, entre si, apresentarem propostas finais.

Os Conselheiros João Azevedo, Sandra Monteiro, Miguel Teixeira de Sousa e Ana Margarida Ricardo, sugeriram que deveriam ser enviadas ao Presidente propostas consensualizadas, indagando todos os membros da sua disponibilidade para integrarem as Comissões.

Ponto seis – Informações sobre a atividade na ULisboa

O Presidente, de imediato, deu a palavra ao Reitor que, antes de passar às suas notas relacionadas com a atividade da ULisboa, comunicou que os meios de comunicação social e as redes sociais estavam a informar sobre a existência de um eventual ato terrorista perpetrado por um estudante da Faculdade de Ciências e que as informações prestadas pela Polícia Judiciária e pelo Serviço de Informações de Segurança eram, ao momento, mínimas e de cariz sigiloso.

Feito este aparte, o Reitor começou a dar nota dos seguintes assuntos:

- **PRR-Impulso Jovem e Impulso Adulto** – Na escola de pós-graduação da ULisboa muitos dos cursos tinham três quartos das Escolas a colaborar na lecionação e que existia boa vontade por parte do Gabinete do Primeiro Ministro no tocante à assinatura do contrato.

- **PRR- Residências** – A ULisboa vai inscrever mais duas residências: a da Ajuda e a da Av. das Forças Armadas.
- **Plano estratégico da ULisboa** – Está em fase de elaboração.
- **Unite!** – Preparação de nova candidatura em marcha. Dois novos parceiros envolvidos (Graz – Áustria e Wroclaw – Polónia). Financiamento para o consórcio para o período de quatro anos é de catorze milhões e quatrocentos mil euros. A “call” é competitiva mas há uma grande confiança em que a proposta da Unite! seja ganhadora. Na “call” há dois grupos: i) o grupo dos consórcios já ativos, cujo financiamento global total previsto permite antever que as alianças possam ser financiadas de novo; ii) o grupo de novas alianças (e aqui será verdadeiramente competitivo). Isto significa que as atuais não vão estar em confronto com as novas.

Na ULisboa há participações ativas por parte do IST, FC, ISA, ISEG, FL, IE, FP e FF.

- **Plano de formação e inovação pedagógica** - Está a ser trabalhado ao nível dos Senados a realização de Jornadas Pedagógicas (ensino à distância e a evolução no futuro do ensino online) e Jornadas Científicas (sustentabilidade e alterações climáticas), respetivamente, nos próximos meses de maio e junho.
- **Inquérito à Saúde mental dos estudantes e dos trabalhadores técnicos e administrativos** – **Estudo sobre o stress e bem-estar**- Esta temática está a ser presentemente conduzida pela Pró-Reitora, Professora Doutora Maria José Chambel, através de um inquérito abrangente do estado de saúde dos estudantes e dos técnicos e administrativos, que conta com a colaboração dos gabinetes de apoio aos estudantes, gabinetes de apoio psicológico e Conselhos Pedagógicos das várias Escolas, pretendendo-se fazer o mesmo estudo, no futuro, aos docentes e investigadores. Irão ser feitas apresentações em todas as Escolas.
- **Informações sobre o andamento de obras** – Existem alguns problemas com as obras no Pavilhão de Portugal e na Residência/Cantina II; Residência da Ajuda (fase dois) e lançamento do concurso para reabilitação da cantina do IST.
- **Documentos diversos** – Está a ser elaborado o Manual de Qualidade e Plano de igualdade de género, inclusão e não discriminação.

- **Funcionamento em duodécimos** – Abordou os calendários previsíveis para apresentação de orçamentos e plano de atividades.
- **Integração e desenvolvimento da carreira dos docentes** - Foram referidos os bons exemplos do IST e do IE, pretendendo-se debater o assunto no Senado para os Assuntos Científicos para estender às restantes Escolas.
- **Formação ERC Beyond** – Parceria UL-Inspire Science - promoção de bolsas.
- **Prémios Científicos UL/CGD-2020 e 2021** – Em breve, serão realizadas reuniões de júris para a atribuição destes Prémios.
- **Cinquenta anos da Liberdade – Primaveras estudantis – 60 anos de movimentos associativos estudantis** – A ULisboa está muito empenhada nesta comemoração. Irão ser realizados eventos na Aula Magna, nos Museus, etc.

Ponto sete – Outros Assuntos:

Interveio o Conselheiro Carlos Mota Soares sobre a questão do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), perguntando, nomeadamente, se o processo dos dezasseis investigadores estava concluído ou se ainda se encontrava pendente no Ministério das Finanças. Respondendo, o Reitor disse ter enviado duas cartas ao Ministro das Finanças, insistindo sobre o assunto, sublinhando que a Universidade Nova de Lisboa já tinha o seu problema resolvido, ao contrário da ULisboa. Mencionou que, caso o assunto não fosse entretanto resolvido, enviaria idêntica carta ao futuro Ministro das Finanças.

O Conselheiro Manuel Almeida Ribeiro questionou sobre a Residência de Estudantes da Ajuda, ao que o Reitor informou que existem problemas com o empreiteiro, que se recusa a fazer uma parede exterior com características idênticas às da fase um, estando inclusive a considerar a oportunidade de uma ação em Tribunal.

O Conselheiro Miguel Teixeira de Sousa quis saber se os concursos para docentes com base no PRR podem vir a ser recuperados. Respondendo negativamente, o Reitor explicou que o dinheiro do PRR (impulso adulto) seria de dois milhões e que o Júri considerou que o montante deveria ser dividido e, por isso, a ULisboa teve de adaptar-se.

O mesmo Conselheiro perguntou ao Reitor se, na sequência do alegado atentado terrorista, iria fazer alguma declaração pública. O Conselheiro Jorge Maia Alves alvitrou a preparação de um comunicado interno para ser publicado explicando a situação. Esta sugestão obteve a
Conselho Geral – ata n.º 1/2022

concordância do Conselheiro Miguel Teixeira de Sousa. Já o Conselheiro Hélder de Sousa Semedo propôs a aprovação de um voto de repúdio pelo atentado e uma saudação à Polícia. Por outro lado, o Conselheiro Manuel Almeida Ribeiro sugeriu um voto de regozijo por se ter evitado uma desgraça.

Após uma troca de impressões nesta matéria, foi aceite a proposta do Conselheiro Miguel Teixeira de Sousa de que o Conselho Geral deveria deixar um voto de confiança e de solidariedade no Reitor e nos órgãos da Faculdade de Ciências, neste momento difícil.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião renovando os agradecimentos aos Senhores Conselheiros presentes na reunião pelas suas intervenções, bem como ao Senhor Reitor pelos esclarecimentos prestados.

Ficou agendada a próxima reunião para o dia vinte e um de abril, pelas dezassete horas.

Todos os documentos referidos nesta ata ou enviados com a convocatória ficam arquivados em anexo à presente ata.


E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião às vinte e uma horas da qual, para constar, se lavrou a presente ata, cujo projeto, nos termos do n.º 3 do art.º 10.º do Regimento do Conselho Geral em vigor, será divulgado por todos, via correio eletrónico, para que se pronunciem sobre o teor da mesma com vista à sua aprovação na próxima reunião.

O Presidente,



Eng.º Carlos Pina

O Conselheiro,



João Azevedo

DECLARAÇÃO DE VOTO

Nos termos do artigo 35.º do Código do Procedimento Administrativo apresento o meu voto de vencido no processo de designação do Provedor de Estudante da Universidade de Lisboa.

Reconheço, que pelo segundo repto da minha parte tenha sido desconsiderada a proposta inicial, e iniciada uma ronda de audições nos termos defendidos por mim em sede do Conselho Geral, ouvindo todos - sem exceção, apesar de não ser apanágio estatutário, é fundamental abrir ainda mais as decisões deste Conselho a todos os estudantes da nossa Universidade

Parabenizo o Magnífico Reitor pela abertura democrática das nossas decisões coletivas.

Espero que daqui a 4 anos não seja dada razão a Fernando Pessoa, quando afirmou, que a consciência da inconsciência da vida é o mais antigo imposto à inteligência. Há inteligências inconscientes - brilhos do espírito, correntes do entendimento, mistérios e filosofias - que têm o mesmo automatismo que os reflexos corpóreos, que a gestão que o fígado e os rins fazem de suas secreções.

Reitoria, 10 de fevereiro de 2022



Helder de Sousa Semedo
Conselheiro Geral

CONSELHO GERAL
Lista de Presenças – Reunião Videoconferencia
10 fevereiro 2022

Presidente	Assinatura
Prof. Doutor Carlos Alberto Brito Pina	Presente

Membros Cooptados	Assinatura
Doutora Ana Margarida da Costa Ricardo	Presente
Prof. Doutor Carlos Alberto Mota Soares	Presente
Prof.ª Doutora Cristina Branca Bento de Matos Soceiro	Presente
Eng.ª Cristina Neves Fonseca	Justificou
Dr. Fernando de Medina Maciel Almeida Correia	Justificou
Doutor Frederico José da Silva de Gama Carvalho	Presente
Dr. José João Guilherme	Justificou
Arq. Maria Teresa Mourão de Almeida	Presente
Dra. Sandra Amaral Monteiro	Presente

Docentes e investigadores	Assinatura
Prof. Doutor João José Rio Tinto de Azevedo	Presente
Prof.ª Doutora Cristina Maria Branquinho	Presente
Prof. Doutor José António Marinho Brandão Faria	Presente
Prof.ª Doutora Maria da Conceição Pombo de Freitas	Presente
Prof. Doutor Eduardo Augusto Alves Vera-Cruz Pinto	Presente
Prof. Doutor Paulo Jorge Farnhouse Simões Alberto	Presente



Prof. Doutora Maria João Monteiro Brilhante	Presente
Prof. Doutor Manuel Fernando Mira Godinho	Presente
Doutora Ana Isabel Faria Ribeiro	Presente
Prof. Doutora Isabel Maria de Sá-Correia Leite de Almeida	Presente
Prof. Doutor Manuel Jorge Mayer de Almeida Ribeiro	Presente
Prof. Doutor Rui António Rocha Tato Marinho	Presente
Prof. Doutor Miguel Fernando Pessanha Teixeira de Sousa	Presente
Prof. Doutora Maria Carlota da Rocha Xavier Rebelo Gonçalves	Presente
Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves	Presente
Doutora Luisa de Carvalho de Albuquerque Schmidt	Presente
Prof. Doutora Isabel Maria Nunes de Sousa	Presente
Prof. Doutora Ana Bela Ferreira Cruzeiro	Presente
Estudantes	Assinatura
Eliczer Marinho Valente Coutinho	Presente
Hélder de Sousa Alves Semeço	Presente
Inês Galacho Nabais	Presente
Isa Maria Bernardino Góis	Presente
Carolina Alves Lopes dos Santos	Presente
Gonçalo Miguel Mestre Mamele	Presente
Funcionários não docentes	Assinatura
Alexandre Miguel Vaz Gonçalves	Presente

